

Serviço de Informação Diária

Foto: Colheita do Milho 2ª safra em São Sebastião da Amoreira – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

08/08/2017

Núcleos Regionais da SEAB



Campo Mourão

Manhã ensolarada, com temperaturas oscilando entre 14°C e 25°C no decorrer do dia. A estiagem prolongada permanece, as chuvas ocorridas na semana anterior (média 5 mm) foram insuficientes para reduzir o deficit hídrico na região.

As perdas nas culturas de inverno são significativas, especialmente para o trigo, que já está com a produção potencial comprometida e as previsões são de que as precipitações voltem ao ocorrer apenas a partir do final de semana, preocupando os agricultores.

A colheita do milho safrinha segue na reta final com 80% da área colhida, a produtividade média segue na casa dos de 6.000 kg/ha e permanecem as dificuldades de armazenagem da produção.

Cornélio Procópio

Na semana anterior não ocorreram chuvas na região, perfazendo 37 dias sem precipitações. Hoje o dia amanheceu com temperatura amena, aumentando gradativamente no decorrer do período.

Nestas condições climáticas o deficit hídrico está em torno de 70%, sem previsão de chuvas para os próximos dias.

As principais culturas anuais de inverno estão nas seguintes condições:

- Milho 2ª safra: em torno de 10% se encontra colhido, com as produtividades iniciais de 6000 kg/ha, com tendência de declínio a partir de 50 a 60% da colheita executada.

-Trigo: aquelas áreas semeadas fora do zoneamento foram as mais afetadas por este veranico, e, terão suas produtividades sensivelmente reduzidas. Estimamos que 1% da área foi colhida.

- Cana-de-açúcar: por falta de umidade o plantio foi suspenso, e as brotações novas estão muito prejudicadas.

- Café: 75% da área já foi colhida, com produtividades dentro das estimativas iniciais, porém, os cafeicultores afirmam que esta estiagem afetará o desenvolvimento vegetativo e produtividade para a próxima safra.

Guarapuava

A tão esperada chuva que chegou semana passada, cerca de 20 mm, amenizou um pouco a situação dos produtores, mas não recupera os danos provocados pelo deficit hídrico.

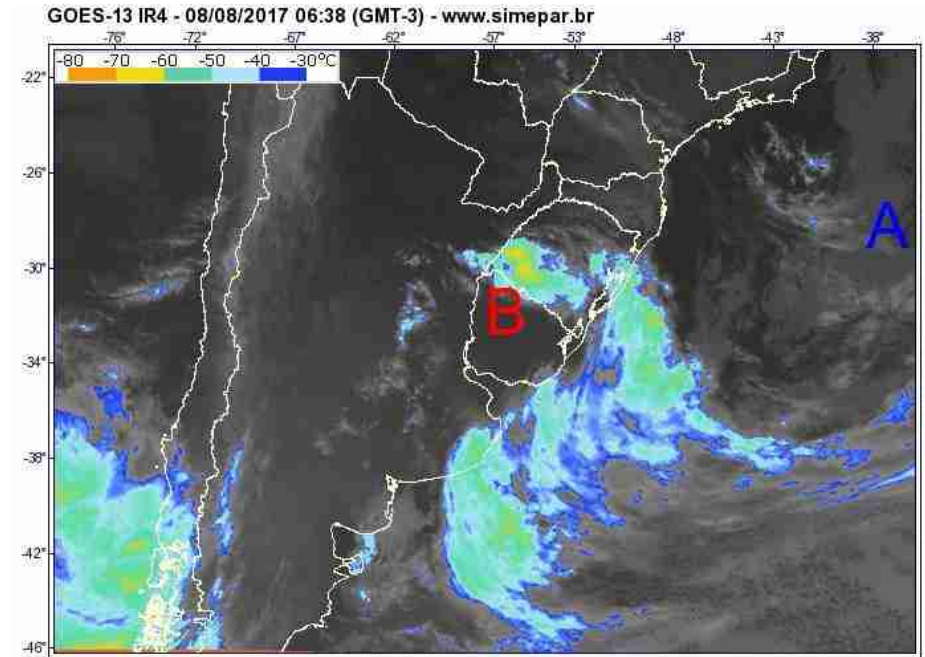
O volume foi muito pouco, tem lugares que praticamente nem “baixou a poeira” tendo em vista quanto seco estava o solo.

As culturas de inverno, principalmente o trigo e a cevada, apresentam redução significativa no potencial produtivo inicialmente previsto.

Hoje amanheceu com céu parcialmente nublado, temperatura mais elevada, com característica típica de que pode vir a chover, pelo menos, algumas pancadas isoladas na região.

Condições do Tempo

Nesta terça-feira o tempo muda em parte do sul do país. Um sistema de baixa pressão atmosférica se intensifica entre a Argentina e o Uruguai, com deslocamento da área mais intensa para leste em direção ao oceano. Contudo, na região Sul do Brasil, instabilidades associadas ao sistema, tem início no Rio Grande do Sul e posteriormente do período da tarde para a noite, até Santa Catarina e Paraná. No Paraná é esperado um aumento de nebulosidade e alguma chuva da tarde para a noite, mas principalmente na metade sul do estado, em direção ao leste. O tempo fica mais abafado a tarde ao norte do Paraná, onde se espera temperaturas mais elevadas.

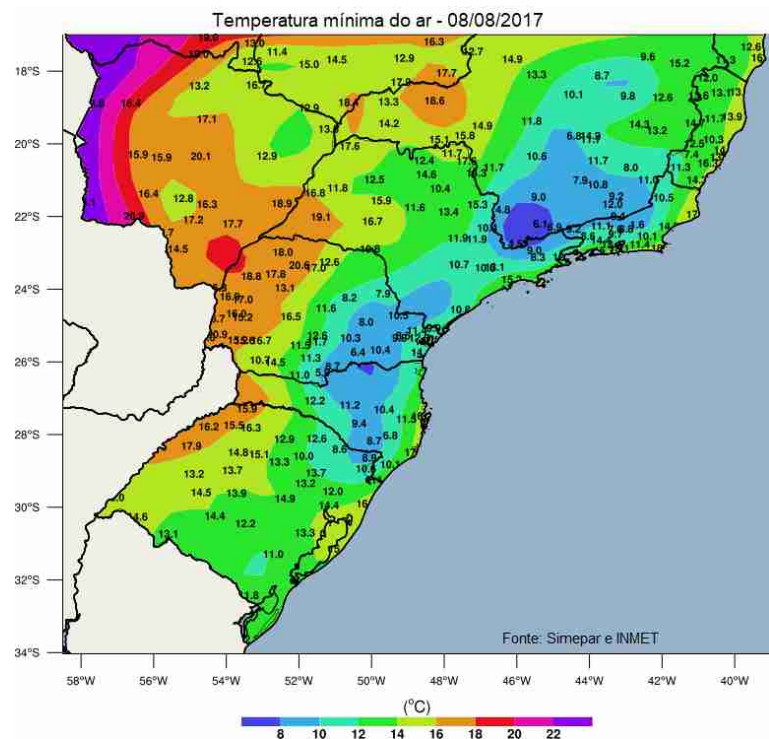


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Reinaldo Olmar Kneib – Atualizado às 07 h 48 min



O frio perdeu força sobre a maioria das regiões paranaenses nesta madrugada/manhã. Na faixa oeste do Estado, as mínimas ficaram próximas dos 20,0 °C. Em Curitiba, após uma segunda-feira de frio e mínima de 5,2 °C, hoje ficou em 9,8 °C e no Estado a menor foi registrada no município de General Carneiro, 5,9 °C (estação do INMET). A tendência ao longo do dia é de mais aquecimento e tempo abafado no período da tarde. No Rio Grande do Sul há o registro de tempestades que provocam chuvas intensas, descargas atmosféricas e ventos fortes.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Geadas

Quarta-feira, 09 de Agosto de 2017

Para a quarta-feira as condições atmosféricas continuam desfavoráveis para a formação de geadas no Paraná.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Valor do hectare no Paraná varia de R\$ 1,3 mil a R\$ 75,8 mil

A Secretaria da Agricultura e do Abastecimento lançou nova metodologia para avaliação das terras no Paraná, que leva em conta a classificação de uso do solo. Conforme a primeira pesquisa feita pelo Departamento de Economia Rural (Deral), já com o novo modelo, o valor médio das terras no Paraná é de R\$ 61,8 mil o hectare, considerando as áreas mais planas e de boa fertilidade.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

***Atividades da agropecuária são as que
mais empregam no Brasil***

Acesse: <https://goo.gl/ikuEnj>

***Prosolo será apresentado em três cidades
do Estado***

Acesse: <https://goo.gl/gwtPNc>

***Censo agropecuário brasileiro começará a
coleta de informações em outubro***

Acesse: <https://goo.gl/41n9Q8>